

# BRS Bibiana e BRS Melodia

Cultivares de uva desenvolvidas especialmente para a Serra Gaúcha

Buscando oferecer novas opções mais competitivas, agregando valor e sustentabilidade à vitivinicultura na tradicional região da Serra Gaúcha, o Programa de Melhoramento Genético 'Uvas do Brasil', conduzido pela Embrapa Uva e Vinho, apresenta seus novos lançamentos: BRS Bibiana, cultivar de uva branca para elaboração de vinho, e BRS Melodia, cultivar de uva de mesa sem sementes.

## BRS Bibiana

É a mais nova cultivar que, ao lado das cultivares 'Moscato Embrapa', 'BRS Lorena' e 'BRS Margot', compõem a linha de cultivares para elaboração de vinho e resistentes a doenças. A BRS Bibiana apresenta reação intermediária ao míldio e ao oídio. Com a elevação do conteúdo de açúcares, ao final do ciclo, devem-se redobrar os cuidados relacionados à podridão da uva madura. Estas doenças podem ser controladas com o uso dos tratamentos convencionalmente utilizados para o cultivo de 'BRS Lorena'. É resistente à podridão ácida e à podridão cinzenta, causada por *Botrytis*. Os vinhos remetem aos produtos elaborados com uvas europeias, mas com um custo de produção reduzido por exigirem menos tratamentos culturais.

A 'BRS Bibiana' apresenta cachos soltos, o que evita as podridões. Para a obtenção de boa produtividade, recomenda-se a realização de poda mista, deixando-se todas as varas possíveis para a produção e não apenas 5-6, como normalmente praticado na Serra Gaúcha", esclarece a melhorista.

Outro grande diferencial da nova cultivar é o potencial de atingir um elevado conteúdo de açúcares, mesmo em anos com condições adversas de clima. "Para essa cultivar não tem tempo ruim. A safra sempre vai ser boa, permitindo a elaboração de vinhos com qualidade", antecipa Patrícia.



### Características:

- Cacho: cilíndrico cônico alado, com tamanho médio e solto.
- Baga: pequena – 13 mm x 14 mm, globosa, de cor verde-amarelada, com película grossa, sabor frutado e sementes normais.
- Ciclo intermediário, com brotação no início de setembro e colheita na primeira quinzena de fevereiro, 150 dias
- Produtividade de 20 a 25 t.ha<sup>-1</sup>.
- Potencial glucométrico de 21° BRIX.
- Reação intermediária ao míldio, ao oídio e à podridão da uva madura; resistente à podridão ácida e à podridão cinzenta.
- Recomendada para regiões de clima temperado.



“O vinho branco tem a cor amarelo palha claro e apresenta aroma frutado, com notas de maracujá e goiaba”, segundo avaliação de Mauro Zanus, pesquisador da área de enologia e chefe-geral da Embrapa Uva e Vinho. Em degustações às cegas realizadas ao longo da sua validação, avaliadores declararam que o vinho da 'BRS Bibiana' lembra os produtos elaborados com cultivares europeias, especialmente o 'Sauvignon Blanc'. Também diversos enólogos que degustaram o produto comentaram que se parece com os vinhos brancos elaborados na Nova Zelândia.

O nome 'BRS Bibiana' foi inspirado na matriarca da obra 'O Tempo e o Vento', do escritor gaúcho Érico Veríssimo.

## BRS Melodia

O sabor de mix de frutas vermelhas, característico da cultivar 'BRS Melodia', vai conquistar os consumidores que buscam um sabor diferenciado, aposta João Dimas Garcia Maia um dos melhoristas responsável pelo desenvolvimento da variedade. Ele comenta que essa cultivar rosada sem sementes atende a demanda dos viticultores da Serra Gaúcha, que não conseguiam produzir a cultivar importada 'Crimson Seedless'.

Cultivada com o uso de cobertura plástica, ela exige um manejo simplificado em comparação as cultivares tradicionais como a Itália, garantindo uma produtividade de 25 t.ha<sup>-1</sup>. Em relação ao manejo, o pesquisador destaca que deve ser feito o raleio e o desponte dos cachos. O emprego de giberelina é fundamental para garantir o tamanho das bagas adequado às uvas de mesa. “Caso o viticultor quiser uma cor rosada intensa, deve-se aplicar ácido abscísico no início da maturação”, recomenda Maia.



### Características:

- Uva sem semente de cor rosada e sabor mix de frutas vermelhas.
- Baga crocante e macia.
- Ciclo de maturação intermediário.
- Produtividade de 25 t.ha<sup>-1</sup>, com a produção de dois cachos por ramo, com poda curta mantendo-se quatro gemas.
- 17 a 18° Brix, acidez baixa a média.
- Tolerância média ao míldio, ao oídio e as podridões de cacho. Alta tolerância à antracnose.
- Exige o manejo de desponte e raleio do cacho, com uma aplicação de giberelina (30 ppm) e uso do ácido abscísico no início da maturação para reforçar a coloração.
- Recomendada para regiões de clima temperado, sob cobertura plástica.

# BRS Vitória e BRS Isis

## Prontas para conquistar o sul do Brasil

Desenvolvidas inicialmente para o cultivo em regiões de clima tropical, as cultivares 'BRS Isis' e 'BRS Vitória' atraíram a atenção dos produtores da serra gaúcha. “Eles acompanharam o avanço da área plantada no Vale do São Francisco e o sucesso que elas estão fazendo, tanto no Brasil, como no exterior. Diversos produtores começaram a plantar e pediam nossa ajuda para ajustarmos o manejo, pois queriam também oferecer essas cultivares diferenciadas na Serra Gaúcha”, relata Patrícia.

Para atingir esse objetivo, foi dado início a um trabalho conjunto, envolvendo os técnicos da Embrapa e os produtores da região para adaptação do manejo. “Depois de diversos experimentos, foram elaboradas as recomendações técnicas que irão garantir a produção em sistema de cultivo protegido das cultivares BRS Isis' e 'BRS Vitória' ”, anuncia Roque Zílio, técnico que atua há mais de 25 anos

no Programa de Melhoramento 'Uvas do Brasil'. Ele destaca que os produtores tem escolhido a 'BRS Vitória' pelo seu sabor diferenciado e precocidade. Já a 'BRS Isis', por apresentar um ciclo mais longo, permite que o produtor consiga ampliar a oferta de uvas e distribuir melhor a mão-de-obra no manejo sem a necessidade de contratar mais pessoas.

Zílio destaca que, de forma geral, o principal diferencial entre o manejo tradicionalmente empregado nas regiões de clima temperado e aquele recomendado para as novas cultivares de uva de mesa está no controle da produção, no manejo do cacho, realizado para obtenção de cachos menores e menos compactos. Seguindo estas recomendações, os produtores conseguirão uvas com maturação e coloração mais uniformes, além de uma concentração maior de açúcares deixando-as mais doces e saborosas.

## Manejo necessário para regiões de Clima Temperado

### BRS Vitória

- Cacho: realizar a despona deixando com 12 cm, logo após o término da floração quando as bagas estiverem com aproximadamente entre 6 a 8 mm de diâmetro.
- Bagas: realizar o raleio, mantendo de 50 a 60 bagas por cacho
- Melhorar o tamanho utilizando uma aplicação do ácido giberélico 30 ppm quando as bagas estiverem com 6 a 8 mm de diâmetro.
- Importante definir o ponto de colheita a partir do acompanhamento do conteúdo de açúcares, que deve estar em cerca de 18 e 19° Brix. Visualmente as uvas da BRS Vitória parecem estar maduras, antes de atingir esse grau de açúcar.



## 'BRS Isis'

- Cacho: realizar a desponta deixando com 15 cm, quando as bagas estiverem com aproximadamente entre 6 a 8 mm de diâmetro.
- Bagas: realizar o raleio, mantendo de 60 a 70 bagas por cacho.
- Não precisa de aplicação de ácido giberélico.
- Cultivar tardia, com ciclo mais longo, sendo uma excelente opção para o final da safra.



Para mais informações sobre as cultivares do Programa de Melhoramento 'Uvas do Brasil' acesse: [www.embrapa.br/uva-e-vinho/programa-uvras-do-brasil](http://www.embrapa.br/uva-e-vinho/programa-uvras-do-brasil)

Se você está interessado em produzir as cultivares desenvolvidas pela Embrapa, acesse [www.embrapa.br/uva-e-vinho/cultivares-e-porta-enxertos](http://www.embrapa.br/uva-e-vinho/cultivares-e-porta-enxertos) e conheça nossos viveiristas licenciados.

### Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento 515, Bento Gonçalves - RS

Fone: (54) 3455-8000

[www.embrapa.br/uva-e-vinho](http://www.embrapa.br/uva-e-vinho)

Responsabilidade Técnica:

Patrícia Ritschel - Embrapa Uva e Vinho

João Dimas Garcia Maia - Embrapa Uva e Vinho



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

